

Sexta-Feira, 10 de Julho de 2026

Biossimilares revolucionam oncologia no Brasil com eficiência e acessibilidade de custos

Medicamentos biossimilares reduzem gastos em até 71% e transformam tratamento do câncer em doença crônica controlável

A oncologia brasileira passa por uma transformação significativa. O que era considerado uma sentença de morte há dez anos agora é gerenciado como condição crônica em diversos casos. Esse avanço resulta da evolução contínua da medicina personalizada, do desenvolvimento de terapias direcionadas e, fundamentalmente, da expansão de acesso através dos medicamentos biossimilares. Estes produtos apresentam eficácia e segurança comprovadas com custos até 70% inferiores aos biológicos originais.

O cenário oncológico nacional é desafiador. Conforme projeções do Instituto Nacional de Câncer, entre 2026 e 2028 serão registrados aproximadamente 781 mil novos diagnósticos anuais. Neste contexto, a disponibilidade de medicamentos biossimilares representa tanto inovação quanto democratização do acesso a tratamentos complexos. O Laboratório Teuto, sediado em Anápolis e com quase oito décadas de trajetória, integra o grupo de empresas que impulsionam essa transformação no setor.

A entrada no segmento oncológico em 2024 posicionou a Teuto entre as dez maiores indústrias farmacêuticas do Brasil, conforme dados da Pharma Skills. O portfólio inclui biossimilares como Simbeva (baseado em bevacizumabe) e Pegneucyte (pegfilgrastim), este último indicado para prevenção de infecções em pacientes submetidos a quimioterapia. Segundo Milton Rui Filho, Diretor Comercial da Teuto Especialidades, a aprovação regulatória pela Anvisa é rigorosa e específica.